Litoral
SEMANÁRIO
AVEIRO

natal 76

NA calada da histórica noite do nascimento do Deus feito Menino, uma voz de esperança chegou aos ouvidos dos pastores e, por estes, a toda a humanidade: «Não temais, disse o anjo do Senhor, pois vos dou a Boa Nova, que será grande alegria para todo o povo: — Nasceu o Salvador que é o Cristo Senhor». (Evang. Lc. 2).

Era o mensageiro do Alto a dizer que sob o sinal frágil, mas eloquente, de uma criança, Deus aparecia no mundo para assumir e transformar os caminhos dos homens.

O Natal do Messias era o esperançoso Natal de uma nova humanidade, a qual teria por norma de conduta a Lei do Amor e por estilo de vida a fraternidade. Neste Menino Jesus, quando homem feito, os pobres encontrariam um defensor, os oprimidos, um libertador e os marginalizados sentiriam n'Ele o Amigo.

Daí em diante a mensagem do Natal proclamada aos cristãos e a todos os homens de boa vontade não está nas palavras nem nos anjos, mas é o próprio Jesus Cristo com o Seu programa salvador. Na verdade, se por um lado é certo que o cristianismo leva à abertura ao Amor maior que é o próprio Deus, por outro lado ele inclui a atenção dos homens, especialmente aos que mais sofrem. Por isso, se é Natal sempre que um homem abre o seu coração a Deus, igualmente é Natal quando o mesmo homem trabalha pela paz, pela justiça, pela reconciliação e pela verdade. É Natal sempre que um homem, respeitando a dignidade dos outros homens se empenha na promoção e felicidade comuns.

Nesta quadra natalícia de 1976, confiando nas aspirações profundas do coração humano e na vida nova que Cristo oferece ao mundo, ouso formular um pedido a todos os Homens de boa vontade: de mãos dadas, construamos a civilização do amor.

Natal Novo, Natal Feliz!

† ANTÓNIO
Bispo Aux. de Aveiro

Desenho: Gaspar Albino
Linóleo: Firmino Dinis

boas festas • boas festas

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Faz-se saber que, pela 2.ª Secção do 1.º Juízo da Comarca de Aveiro, correm éditos de 30 dias, citando os Réus NOGUEIRA & FIGUEIREDO, LIMITADA, sociedade por quotas, com última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 11-A, em Aveiro, e JORGE ARMINDO AMARO NOGUEIRA, casado, comerciante, com última residência conhecida na Rua Dr. Alberto Souto, n.º 11-1.º, em Aveiro, mas actualmente ausentes em parte incerta, para, no prazo de dez dias e findo o dos éditos, ambos a contar da segunda e última publicação deste anúncio, contestar, querendo, a Acção Sumária n.º 102/76, que lhes move o Banco de Angola, com filial na Praça D. João I, n.º 80, Porto, nos termos e com os fundamentos constantes da petição inicial, na qual pedem sejam condenados no pagamento da quantia de 33 530$20, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial desta Comarca para lhes ser entregue quando procurado.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

Faz-se saber que, no dia 10 de Janeiro próximo, às 10 horas, no Tribunal Judicial desta comarca e na Execução de Sentença n.º 74-B/74 que a firma Estofos Damir, L.da, de Quintãs-Oliveirinha, move contra os executados JOÃO DUARTE FIDALGO, comerciante, e mulher, MARIA DE LURDES NUNES PERES, doméstica, residentes no Restaurante Alpendre — Gafanha da Nazaré — Ílhavo, há-de ser posta em segunda praça, para ser arrematada por metade do valor indicado nos autos, uma máquina registadora eléctrica de marca SWEDA internacional, Série 1 000-25-60 CY-220 V-125 W Serial n.º 8638-510832-Tipo 10308-010.

Aveiro, 15 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *António Miller Soares Ribeiro*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

1.ª Publicação

O Doutor José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale, Juiz de Direito do 2.º Juízo na comarca de Aveiro,

Faz saber que no Inventário Facultativo, a que se procede por óbito de Neftalina da Conceição Rocha e no qual é cabeça de casal La Sallete da Conceição Rocha, casada, residente na comarca de Pombal, correm éditos de trinta dias, contados da última publicação do respectivo anúncio, notificando a interessada Dulce da Rocha Coutinho, ausente em parte incerta de França de que foi requerida a renúncia ao mandato que havia conferido ao sr. Dr. Mário Gaioso Henriques, com escritório nesta cidade de Aveiro, sendo a mesma advertida de que, nos termos do art. 39.º do C. P. Civil, a renúncia produz efeito a partir desta notificação, processo que corre pela Primeira Secção do 2.º Juízo.

Aveiro, 2 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas e Vale*

O ESCRIVÃO,
a) *António José Robalo de Almeida*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

Campeonato Nacional da I Divisão

ARQUIVO

Resultados da 11.ª jornada

Belenenses - BEIRA-MAR . 3-0
Guimarães - Portimonense . 1-0
Benfica - Leixões 3-1
Boavista - Montijo . . . 2-0
Setúbal - Porto 0-1
Académico - Atlético . . 0-0
Estoril - Sporting 0-1
Varzim - Braga 2-0

Tabela de pontos

	J	V	E	D	Bolas	P
Sporting	11	10	1	0	28-7	21
Benfica	11	7	2	2	18-13	16
Porto	11	6	2	3	26-13	14
Boavista	11	6	1	4	20-15	13
Estoril	11	3	6	2	12-9	12
Académico	11	5	2	4	13-12	12
Varzim	11	5	2	4	20-22	12
Setúbal	10	5	1	4	17-12	11
Belenen.	11	3	5	3	12-11	11
Guimarães	11	5	1	5	15-15	11
Braga	11	3	4	4	15-19	10
Leixões	11	0	8	3	5-9	8
Beira-Mar	10	2	3	5	14-21	7
Atlético	11	1	4	6	6-20	6
Portimon.	11	2	1	8	8-17	5
Montijo	11	1	3	7	7-21	5

Próxima jornada

Portimonense - Varzim
Leixões - Guimarães
BEIRA-MAR - Benfica
Montijo - Belenenses
Porto - Boavista
Atlético - Setúbal
Sporting - Académico
Braga - Estoril

BELENENSES, 3
BEIRA - MAR, 0

Jogo no sábado, no Estádio do Restelo, em Lisboa, sob arbitragem do sr. Mário Luís, da Comissão Distrital de Santarém, coadjuvado pelos «bandeirinhas» srs. José Lourenço e José da Graça.

As equipas formaram deste modo:

BELENENSES — Melo; Sambinha, Quaresma, Luís Horta e Johny; Vasques, Isidro e Godinho; Amaral, Artur Jorge e Gonzalez.

BEIRA-MAR — Jesus; Guedes, Vítor, Soares e Quaresma; Manuel José, Eusébio e Rodrigo; Sousa, Abel e Garcês.

No reatamento, surgiram Esmoriz, em vez de Amaral, no Belenenses; e Marques, substituindo Quaresma, no Beira-Mar. Depois, aos 58 m., num choque com Sambinha, Eusébio lesionou-se, entrando Manecas; e, aos 48 m., completaram-se as substituições, quando José Rocha rendeu Vasques, nos lisboetas.

Aos 67 m., por ter contestado de-

Continua na penúltima página

AVEIRO *nos* NACIONAIS

II DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

ZONA NORTE

Gil Vicente - LAMAS 1-1
Famalicão - Régua 2-0
Penafiel - Vilanovense 1-1
Salgueiros - Chaves 0-0
ESPINHO - Tirsense 4-0
Paços Ferreira - Paredes . . . 2-1
Vila Real - Riopele 0-4
LUSITÂNIA - Fafe 2-0

ZONA CENTRO

SANJOANENSE - U. Tomar . . 3-0
ALBA - U. Coimbra 1-2
Marinhense - Peniche 3-1
Portalegrense - U. Santarém . 3-0
Torriense - Estrela 1-2
Caldas - U. Leiria 3-0
Ac.º Viseu - Covilhã 3-1
Torres Novas - FEIRENSE . . 0-1

Na Zona Norte, o Paços de Ferreira isolou-se no comando, somando 19 pontos. Os mais próximos competidores são o Fafe com 17 pontos, e o UNIÃO DE LAMAS, com 16 pontos.

Na Zona Centro, o FEIRENSE continua leader, agora com 22 pontos. Seguem-se o União de Coimbra, com 18 pontos; e o par Potalegrense-Marinhense, com 17 pontos.

Continua na penúltima página

Uma iniciativa do INATEL

1.ª Corrida de Estrada "Grande Prémio de Aveiro"

No sentido de fomentar a prática do ATLETISMO a nível dos trabalhadores, vai a Delegação de Aveiro do INATEL (Instituto Nacional de Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores) levar a efeito, no dia 2 de Janeiro próximo, nesta cidade, a 1.ª CORRIDA DE ESTRADA — GRANDE PRÉMIO DE AVEIRO.

Para que esta prova obtenha o êxito que todos desejam, solicita aquela Delegação a presença dos trabalhadores-atletas, que muito certa-

Continua na penúltima página

Xadrez de Notícias

Tiveram início em 27 de Novembro findo os Campeonatos Distritais de Badminton, que registaram a presença de elevado número de concorrentes, de clubes já «crónicos» (Galitos, Clube de Albergaria e Universidade de Aveiro) e de quatro clubes «caloiros» (Associação Atlética de Avanca, Associação Recreativa do Monte, Centro Recreativo Murtuense e Clube do Povo de Esgueira).

Os futebolistas beiramarenses Sousa e Garcês ficaram incluídos no lote de dezasseis jogadores que integraram a Selecção Nacional de «Esperanças» que, na quinta-feira, em Itália, defrontou a Itália, a contar para o Torneio da UEFA.

As IV Olimpíadas dos Bancários de Aveiro vão decorrer de 15 de Janeiro a 8 de Maio do próximo ano. A prova inaugural

Continua na penúltima página

NÃO FIQUE EM XEQUE...
JOGUE XADREZ!

A Direcção-Geral dos Desportos, através da sua Delegação de Aveiro, está vivamente empenhada na divulgação do xadrez em todo o Distrito.

NÃO FIQUE EM XEQUE... JOGUE XADREZ! — é um slogan, deveras feliz e, por certo, convidativo e aliciante, que marcará a campanha a desenvolver e, fundamentalmente, se dirige aos jovens. A iniciativa terá o seu começo pela cidade de Aveiro, e, progressivamente, irá estender-se pelas restantes localidades do Distrito.

Pensa-se, já com início em Janeiro de 1977, no funcionamento de uma Escola de Xadrez, que ficará instalada na Delegação da D.G.D. em Aveiro (Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, 54-6.º) — onde podem, desde já, efectuar-se inscrições para a frequência da aludida escola e solicitar-se outras informações sobre a campanha de divulgação do xadrez.

Paralelamente, está a efectuar-se, desde já, uma grande movimentação (a nível de todos os estabelecimentos de ensino da cidade) — no sentido de captar e incentivar o interesse dos jovens para esta modalidade. Podemos noticiar, em fecho, que no passado dia 17, numa jornada levada a efeito no Seminário de Aveiro, houve uma simultânea em que se movimentaram 55 tabuleiros e em que actuaram, como simultaneadores, António Curado, Octaviano Alves da Costa, Jorge Severino Silva e José Figueiredo, da Delegação de Aveiro da Direcção-Geral dos Desportos.

CAMPEONATOS NACIONAIS

Na próxima quadra natalícia, os campeonatos federativos em curso terão uma pausa, não se disputando desafios nos dois fins-de-semana que se avizinham — aproveitando-se, apenas, o domingo (2 de Janeiro) para a realização de alguns jogos em atraso, nas várias provas agora interrompidas.

Fazemos, a seguir, o registo dos desfechos de alguns dos prélios efectuados no sábado e domingo findos — reservando para o número seguinte a publicação dos quadros classificativos, dado que, esta semana, não houve possibilidade de proceder à sua actualização (por nos faltarem alguns resultados de jornadas precedentes).

Assim, tivemos:

I DIVISÃO — Zona Norte

7.ª jornada

Ac.º Coimbra - Sangalhos 78-80
Cdup - Gaia 71-62
Vasco da Gama - Porto 61-96
Académica - Ginásio 68-90

8.ª jornada

Sangalhos - Gaia 90-63
Cdup - Porto 56-70
Vasco da Gama - Ginásio 65-71
Ac.º Coimbra - Académica 97-54

II DIVISÃO — Zona Norte

5.ª jornada — Série A

Sp. Figueirense - Leça 63-96
Esguenra - Guifõeôs 61-75
Vilanovense - C. P. Matosinhos ... 59-53
Sport - Galitos 67-80

5.ª jornada — Série B

Olivais - Marinhense 99-60
Illabum - Académico 86-55
Paroquial - Fluvial 57-69
Naval - Leixões 76-49

Continua na penúltima página

CAMPEONATOS DE AVEIRO

SENIORES — 10.ª Jornada

Philips - Sanjoanense 13-19
Cucajães - Oleiros 13-15
Aprocred - Válega 19-1º

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Oleiros	10	8	0	2	187-147	26
Sanjoanense	9	7	0	2	127- 89	23
Cucujães	9	6	1	2	157-109	22
Válega	10	3	0	7	147-180	16
Philips	9	1	1	7	104-158	12
Aprocred (a)	9	1	2	6	96-133	11

(a) Registou duas faltas d comparência.

JUNIORES — 10.ª Jornada

Beira-Mar - Válega 17-12
S. Bernardo - Oleiros 23-10

A turma de juniores do Beira-Mar, que acaba de conquistar novo título distrital para os auri-negros, concluindo a prova sem qualquer derrota. À frente — Rocha, Artur, Carlos, Naia e Mário. De pé — Alfredo Vaz Pinto (treinador), Silvares, Cardoso, João, Miguel, Bastos, Ricardo e Fernando Vilela (seccionista).

Associação Regional de Vela da Província da Beira

Acaba de ser reconhecida, pela Federação Portuguesa de Vela, a Associação Regional de Vela da Província da Beira, com sede em Aveiro, uma iniciativa de grande alcance e muito interesse, pela qual, vinham lutando, desde há muito,

Continua na penúltima página

TORNEIO DO NATAL

Com a presença de nadadores de dez clubes — de Aveiro (Sporting e Galitos), Coimbra (Associação Académica, Clube Académico, Ginásio Figueirense e União) e Porto (CDUP, Desportivo da Póvoa, Fluvial e Leixões) — teve lugar nesta cidade, no passado domingo, a primeira jornada do Torneio de Natal que se realiza pela segunda vez, este ano em organização da Comissão de Natação da Associação de Desportos de Aveiro.

A prova foi iniciada pelo CDUP, no ano passado. E, nesta segunda edição, a segunda jornada está prevista para 9 de Janeiro, na Figueira da Foz.

Na impossibilidade de o fazermos desde já, contamos poder indicar, no próximo número, os resultados registados nas provas disputadas em Aveiro.

BEIRA-MAR, 18
PORTO, 22

AC.ª S. MAMEDE, 15
S. BERNARDO, 9

Não nos é possível incluir no número desta semana os habituais relatos referentes aos desafios que as turmas aveirenses realizaram, na noite de sábado, a contar para o Campeonato Nacional da I Divisão de Andebol de Sete.

Temos já em nosso poder os originais, que daremos à estampa no próximo número.

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
Beira-Mar	8	7	1	0	105-86	23
S. Bernardo	7	5	1	1	103-64	18
Sanjoanense	8	3	0	5	97-90	14
Oleiros	8	2	0	6	68-104	12
Válega	7	1	0	6	72-101	9

CAMPEONATO NACIONAL
I DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 10.ª jornada

Bairro Latino - Ac.º Viseu 24-12
Maia - Vilanovense 15-16
D. Portugal - F.º d'Holanda 22-21
Braga - Desp. Póvoa 18-14
Ac.ª S. Mamede - S. Bernardo ... 15- 9
BEIRA-MAR - Porto 18-22

Classificação:

	J.	V.	E.	D.	Bolas	P.
S. Bernardo	10	8	0	2	186-160	26
Beira-Mar	10	8	0	2	108-146	26
Porto	9	8	0	1	203-131	25
Ac.º S. Mamede	9	7	0	2	163-133	23
Maia	10	5	1	4	107-149	21
Villanovnse	10	5	1	4	169-184	21
F.º d'Holanda	10	4	0	5	156-160	20
Desp. .Portugal	10	5	0	5	156-160	20
Braga	10	4	0	6	177-184	18
Bairro Latino	10	2	0	8	152-193	14
Ac.º Viseu	10	1	0	9	141-216	12
Desp. Póvia	10	0	0	10	144-191	10

Próxima jornada — 8 Janeiro

Vilanovense - Bairro Latino
Ac.º Viseu - Desp. Portugal
Desp. Póvoa - Maia
F.º d'Holanda - Acad.º S. Mamede
Porto - Braga
S. Bernardo - Beira-Mar

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sábado	AVEIRENSE
Domingo . . .	AVENIDA
Segunda . . .	SAÚDE
Terça	OUDINOT
Quarta	NETO
Quinta	MOURA
Sexta	CENTRAL

Das 9 h. às 9 h. do dia seguinte

BAILE DE FINALISTAS DO LICEU

No dia 8 de Janeiro próximo, realizar-se-á, com começo às 22 horas, no ginásio do Liceu Nacional de Aveiro, o tradicional baile dos finalistas daquele estabelecimento de ensino, em que colaborarão os conjuntos musicais: «Aranga Ranga», de Lisboa, e «Exodus», do Porto. As marcações de mesas poderão ser feitas pelo telefone 23813.

A VÉSPERA DE NATAL É FERIADO OBRIGATÓRIO

Para conhecimento dos nossos leitores, quanto ao regime de não prestação de trabalho na véspera do dia de Natal, 24 de Dezembro corrente, aqui transcrevemos a seguinte nota oficiosa do Ministério do Comércio e Turismo:

«No sentido de evitar possíveis especulações, provenientes muitas vezes do desconhecimento ou ignorância do que foi estipulado, e atendendo a que, em 1975, o dia 24 de Dezembro não foi considerado obrigatório, o Ministério do Comércio e Turismo relativamente a esse «dia» torna público o seguinte:

1 — De acordo com o estipulado no Decreto-Lei n.º 274/A/76 de 12 de Abril passado, o próximo dia 24 de Dezembro (sexta-feira - véspera de Natal) será feriado obrigatório;

2 — Po routro lado, complementando o atrás referido, acha-se conveniente informar que foi recentemente aprovado em Conselho de Ministros um novo diploma legal que virá introduzir algumas alterações na redacção do decreto acima citado, prevendo-se a sua entrada em vigor no próximo ano. Do assunto será dado oportunamente público conhecimento».

ALTERAÇÃO AO REGULAMENTO DO PORTO DE PESCA COSTEIRA

Por deliberação da Comissão Administrativa da Junta Autónoma do Porto de Aveiro, foram introduzidas as seguintes alterações ao «Regulamento do Porto de Pesca Costeira de Aveiro», as quais começaram a vigorar no passado dia 13, no que se refere a peixe proveniente de outros portos:

«O peixe (da referida proveniência) não poderá prejudicar o peixe fresco desembarcado no porto e, para tal, a sua venda e movimentação só poderá iniciar-se meia hora depois de ter começado a lota do peixe da pesca artesanal e do arrasto costeiro».

COOPERATIVA AGRÍCOLA DE AVEIRO E ÍLHAVO

A Comissão Instaladora da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo convocou os respectivos associados para uma assembleia geral, que se realizará em 9 de Janeiro próximo, no salão dos Serviços Culturais do Município Aveirense, com início às 10 horas, cm a seguinte ordem de trabalhos: informações e eleições dos corpos gerentes para o triénio de 1977 a 1979.

«BOMBEIROS VELHOS» DE LUTO

● Conforme noticiámos no último número deste jornal, faleceu, em consequência de um acidente, na tarde da penúltima quarta-feira, o Sub-Chefe Manuel de Jesus Martins, dos «Bombeiros Velhos», desta cidade.

● No dia imediato, faleceria também, de morte natural, um outro elemento daquela corporação: o sr. José Carvalho, geralmente conhecido por «José Russo», pessoa muito considerada e respeitada por quantos o conheciam e lhe reconheciam os seus méritos pessoais e profissionais.

QUEM PERDEU?

Na Secretaria do Comando Distrital de Aveiro da P.S.P., encontram-se depositados os seguintes objectos e valores achados na via pública, os quais se entregam a quem provar que os mesmos lhe pertençam: 6 coleiras para animais, uma chapa de velocípede (2-VGS-40-49), 2 casacos de malha, 3 porta-chaves, 3 carteiras de pergamóide, 1 roda completa de automóvel, 1 pasta de pergamóide, bilhetes de identidade em nome de José António de Sousa Queirós e de Carlos Manuel Trancho Loureiro, 1 nota de 20$00, 1 estojo de desenho, 1 relógio de pulso de senhora, 1 peça de estore, 11 fotos tipo passe, 1 par de lubas para homem e 1 casaco de lã para criança.

DA PESCA DO BACALHAU

Após alguns dias em que o mau tempo não permitiu o movimento de entradas e saídas de embarcações na barra de Aveiro, demandaram o nosso porto, na última terça-feira, os arrastões «Águas Santas», da empresa José Maria Vilarinho, e «João Corte Real», da empresa Pascoal & Filhos, — o primeiro, com 9 500 quintais de bacalhau salgado, 110 toneladas de peixe congelado e 35 de óleo de fígado de bacalhau; e, o segundo, com 7 500 quintais de bacalhau salgado e 15 toneladas de óleo.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

ANÚNCIO

2.ª Publicação

No dia 5 de Janeiro, às 11 horas, no Tribunal Judicial de Aveiro — 1.º Juízo — 1.ª Secção, nos autos de carta precatória para arrematação, extraída dos autos de execução de sentença que Caves Neto Costa, SARL, com sede em Arcos — Anadia, move contra João Carlos Fidalgo, mulher Maria Adelaide Ramos Duarte; e João Duarte Fidalgo e mulher Maria de Lurdes Nunes Peres Fidalgo, eles comerciantes, elas domésticas, residentes na R. D. Manuel Trindade Salgueiro, Cale da Vila, Gafanha da Nazaré, desta comarca, hão-de ser postos em praça para se arrematarem ao maior lanço oferecido, acima dos valores indicados nos autos, os seguintes bens:

1.º

Um orgão electrónico de marca «Yamaha»;

2.º

Dois amplificadores de som «profissionais», de marca «geloso», o maior, e «Dynacord» o mais pequeno;

3.º

Um conjunto de som, com amplificador acoplado, de marca «Mac»;

4.º

Uma bateria musical, composta de bombo, dois timpanos, caixa e pratos, de marca «Yamaha»; e

5.º

Uma máquina de fazer gelados, de marca «Olmo».

Aveiro, 6 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,
a) *Francisco da Silva Pereira*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,
a) *Abel Vieira Neves*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

Vende-se

— em Angeja, terreno, com ou sem casa, com a área de 10 700 m2 e frentes para a Variante e Rua da Cruz. Informa-se na Casa Real — telefone 27068, em Aveiro.

Constituição da futura Câmara de Aveiro

Atendendo à proporcionalidade legalmente estabelecida em relação ao número de votos obtidos por cada partido e de acordo com os resultados das eleições, a futura Edilidade aveirense deverá apresentar a seguinte constituição:

Dr. José Girão Pereira (Presidente), Eng.º Carlos Lourenço Bóia e Zulmira Eneida de Sousa Silva Cristo Cerqueira — do C.D.S.; Eng.º Francisco Soares Pinheiro e Orlando Moreira de Campos Cruz — do P.S.; e Dr. José da Cruz Neto e Dr. Vítor Manuel Cepeda Mangerão — do P.P.D./P.S.D.

«BOTA-ABAIXO» DE UM REBOCADOR

Na tarde da última terça-feira, 21, realizou-se a tradicional cerimónia do «bota-abaixo» do rebocador «Al-Qualás», destinado ao Estado de Baraheim (Golfo Pérsico).

Construída nos Estaleiros S. Jacinto, a nova unidade possui 33 metros de comprimento, 8,5 de boca, 13 nós de velocidade, tracção de 32 toneladas e 2400 cavalos, e é o último dos seis rebocadores encomendados àquela creditada empresa aveirense.

À cerimónia estiveram presentes os administradores dos Estaleiros e, em representação da «ASRY», empresa a quem se destinam aquelas embarcações, o sr. Armando Sebastião.

FESTAS DA QUADRA

● Por iniciativa da Secção Social do Centro dos Trabalhadores, realizou-se no último sábado, nos Hospital Distrital de Aveiro, a anunciada festa natalícia dedicada aos filhos dos trabalhadores daquele estabelecimento hospitalar.

● Também o Comando da P.S.P. de Aveiro realizou uma animada festa de Natal, no salão das Fábricas Aleluia, dedicada aos filhos e familiares dos agentes daquela corporação, com exibições de palhaços, projecção de filmes, distribuição de brinquedos e merenda.

Durante o convívio, foi ouvida uma alocução alusiva àquelas festividades da «família da Polícia», proferida pelo Comandante da corporação.

● Para assinalar a quadra natalícia, as crianças que frequentam o Conservatório Regional de Aveiro Calouste Gulbenkien, estiveram no Albergue Distrital, onde proporcionaram uma agradável tarde aos internados, com recitativos, canções, peças teatrais e distribuição de lembranças.

● A exemplo do ano findo, o último dia de aulas deste período lectivo da Escola Preparatória de João Afonso de Aveiro foi dedicado a actividades circum-escolares, relacionadas com o tema «A Nossa Escola e o Natal», em que participaram 1580 alunos.

Nas duas sessões efectuadas (por força do número de participantes), foram exibidos filmes, representada uma peça teatral e ouvidos cânticos. No final de cada uma delas, foi distribuída aos alunos uma pequena e simbólica lembrança.

● Na Base Aérea de S. Jacinto, decorreu, no passado dia 21, uma festa de Natal para os filhos dos militares e dos trabalhadores civis que exercem ali a sua actividade profissional, que teve a participação do Rancho Infantil da Casa do Povo da Gafanha da Nazaré.

FESTAS DE S. GONÇALINHO

De 8 a 10 de Janeiro próximo, realizar-se-ão os tradicionais festejos de S. Gonçalinho, no típico bairro piscatório da Beira-Mar, nesta cidade, cujo programa definitivo daremos oportunamente à estampa nestas colunas.

BAILE DE FINALISTAS DA ESCOLA SECUNDÁRIA

Em 15 de Janeiro próximo, realizar-se-á o baile dos finalistas da Escola Secundária de Aveiro, no ginásio daquele estabelecimento de ensino, com a participação dos conjuntos musicais «Anangaranga» e «Mandrágora».

Os interessados poderão reservar as suas mesas através dos telefones 22440 e 28221.

CARTAZ DOS ESPECTÁCULOS

CINE - TEATRO AVENIDA

Sexta-feira, 24 — às 15.30 horas — TARZAN NAS MINAS DO REI SALOMÃO — com David Carpenter e Nadiuska Alibe — não aconselhável a menores de 13 anos.

Sábado, 25 — às 15.30 e 21.15 horas — QUE FIZESTE NA GUERRA PAIZINHO? — com James Coburn, Dik Shawn e Sérgio Fontoni — Para maiores de 6 anos.

Domingo, 26 — às 15.30 e 21.15 horas e segunda-feira, 27 — às 21.15 horas — NÃO HÁ AZAR! — com Anny Duperey, Paula Moore e Maria Pacome — não aconselhável a menores de 13 anos.

Agradecimento

A FAMÍLIA DE CAP. MANUEL FERREIRA DA SILVA — esposa, irmãos, cunhados e sobrinhos — vêm por este meio, agradecer a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto ou que, de qualquer modo, lhes manifestaram o seu pesar e pedir desculpa de qualquer falta cometida.

Problemas Sociais

Continuação da última página

Nós próprios conhecemos por experiência directa os inconvenientes que resultam da maré-cheia de aspirantes aos diplomas de alto grau.

É evidente que se perdeu a noção das realidades e que se levantou um problema grave, na medida em que se criaram e criam legiões de falhados e de revoltados, que foram e são desiludidos na sua esperança de escalada social, logo aproveitados por certas forças políticas para seus militantes!...

A verdade é que, para as carreiras intelectuais, se exigem qualidades que nem todos possuem — dotes de inteligência e disposição para o trabalho sério e persistente, condições primeiras que nem todos têm e cuja falta é inibitória.

Por outro lado, salta aos olhos que a abundância de estudantes que não estudam, ou não podem estudar com proveito, suscita um mal-estar e uma atmosfera geral de pessimismo e cepticismo que exercem sobre os melhores, sobre os que têm mais possibilidades, uma influência calamitosa.

UMA FATALIDADE CÓSMICA

Do ponto de vista universitário, não pode ser elevado o nível de um rapaz que penosamente arrasta a sua aprendizagem de uma carreira superior, para a qual não foi fadado e que, todos os anos, aufere como *prémio* do seu esforço umas tantas reprovações.

O pobre estudante explica os seus desastres por uma espécie de conluio de forças cegas que contra ele se conjuraram. Culpa, umas vezes, a infelicidade que levou o mestre a interrogá-lo precisamente sobre a matéria que não vira, outras vezes a má vontade do professor que o não deixou deslizar para o assunto em que possuía uma larga preparação, impedindo-o de demonstrar o seu domínio deste ou daquele capítulo, outras vezes, ainda o facto de ter feito exame com colegas de nível muito superior, que o ofuscaram, ou de nível muito inferior, que empanaram o brilho da sua exposição.

O estudante mais lúcido admite a hipótese de se não haver preparado convenientemente e não ter consagrado às «sebentas» aquela atenção mínima que elas solicitam. Mas esse é um caso extremo e excepcional de consciência escolar.

Mas se a resposta neste ponto é positiva e tem a certeza de haver sofrido sobre os livros, o estudante conclui a título definitivo que foi vítima de uma injustiça cósmica. Não lhe passa sequer pela cabeça que devesse ser excluído por motivos que não implicavam a sua responsabilidade e não dependiam de si.

O estudante não concede que os seus insucessos se devam à falta de aptidão para o curso que pretende tirar, ou mesmo a uma deficiência de qualidade intelectual que seja impeditiva do êxito em qualquer curso de formação superior.

Ser advogado, ser médico, ser engenheiro — o rapaz considera que é simples questão de persistência e que até há quem se forme por antiguidade.

Mas isso não é rigorosamente exacto.

ZÉ-DE-VIANA

Mudança em Continuidade

Continuação da última página

tina, não será isso motivo de censura. Motivo de censura o será — isso sim — se fizerem de conta que nada encontraram feito, ou que apenas têm de cuspir sobre o que se fez.

Que não se fiquem a fazer namoro — eterno namoro — ao que encontraram. Que pensem no amanhã. Mas que se lembrem que o amanhã deita raízes para o hoje, como o hoje deita raízes para o ontem. Vivam na sigla da mudança em continuidade.

CRUZ MALPIQUE

O NATAL DO ATEU

Continuação da última página

entre Jesus e certa cristandade aleivosa, marota, o que de pior existe na Terra. Mas, não foi Jesus Cristo que, em vez do Snr. Truman deu o seu *agréement* ao lançamento da bomba atómica. Não tem ficha no FBI? Poderemos jurá-lo nazi ou fascista?

Insisto: — Terá Ele existido? Claro, seria absurdo chamar ao róseo bébé dos palheiros de Belém, adoradamente rodeado pelos cordeirinhos, vaquinhas, burrinhos e S. José, o primeiro abencerragem do nazi-fascismo. Tenha ou não havido um Cristo, Ele, ou alguém por Ele, sempre se obstinará em rasgar ao Mundo um sol de camélias insustidas e noites e noites de plenilúnios, numa apetência voraz de liberdade entre os homens.

Lenda? — Talvez. Mas que lenda de auroras, perdões e orquídeas, violetas, amores-perfeitos, cravos e jacintos. O Mundo que nos é devido.

Inquestionadamente não foi Jesus Cristo quem, no Pentágono, deu a ordem de execução para o cataclismo de Hiroshima...

H. J.

NÃO ACONTECEU...

Continuação da última página

melena desgrenhada, imberbe, macilento, sizudo, de emblema na lapela e bandeirinha ao ombro, esfalfado com o peso de uma enorme pasta a abarrotar de títulos do tesouro. Um Pai-Natal banqueiro! Tremi... Da Tia Lucinda me lembrei... Ao meu Pai-Natal de sempre voltei agora e, como dantes, a escrever, a pedir e a rezar até, como fazia nessas noites já distantes, em serões de aldeia, com a lareira a arder, nos meus tempos de rapaz. O meu Pai-Natal ouviu-me! Se algo me puser no sapatinho, creio bem que não deixará de ser, como outrora, o pacote de rebuçados, o chocolate, o palhaço de calças remendadas, os lápis de cor ou o soldadinho de chumbo que nunca deixou de me trazer nessas Noites Santas que hoje tanto me apetece recordar. Mas... títulos do tesouro, não! Para quê...?

ARAÚJO E SÁ

Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo

Assembleia Geral Extraordinária

2.ª CONVOCATÓRIA

A Comissão Instaladora da Cooperativa Agrícola de Aveiro e Ílhavo, em conformidade com as disposições estatutárias, convoca todos os Associados da Cooperativa a participarem na próxima Assembleia Geral que terá lugar no Salão Cultural da Câmara Municipal de Aveiro (por cima do Turismo), no dia 9 de Janeiro de 1977, (domingo), pelas 10 horas, em 2.ª Convocatória, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1.º Leitura e aprovação da acta da última Assembleia;
2.º Informações;
3.º Eleição dos Corpos Gerentes para o triénio de 1977 a 1979.

NOTA: — Ao abrigo do Art.º 23.º, § único, dos Estatutos, a Assembleia Geral, em 2.ª Convocatória, pode funcionar regularmente com qualquer número de Associados.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1976.

A COMISSÃO INSTALADORA

Eduardo de Sousa (ATITA)

— ao ausentar-se, uma vez mais, para os E.U.A., vem, por este meio, despedir-se de todos os amigos de quem não pôde fazê-lo pessoalmente, a todos desejando um Natal feliz e um próspero Ano Novo.

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 11 do corrente mês, lavrada de fls. 31 a 34, do livro de notas A-121, de Escrituras Diversas, deste Cartório, Carlos Manuel de Oliveira Carraça e António José da Rocha Dias, residentes em Aveiro, cederam as quotas que possuíam na sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «SANTOS, DIAS & CARRAÇA, LIMITADA», com sede na freguesia de Vera Cruz, da cidade de Aveiro, e renunciaram à gerência, tendo o dito Carlos cedido a sua quota a Nelson Vieira Pinhal, casado, residente na Póvoa do Valado — Requeixo — Aveiro, e o dito António José, dividiu a sua quota em duas distintas, tendo cedido uma ao mencionado Nelson e a outra ao também já sócio, António de Jesus dos Santos, residente na mesma cidade de Aveiro;

Que foram unificadas as duas quotas de cada um dos actuais sócios numa só e nomearam gerente o mencionado Nelson.

Que em consequência foram alterados o art.º 3.º e o corpo do art.º 4.º, do pacto social da aludida sociedade, que passaram a ter a seguinte redacção, mantendo-se inalteráveis os parágrafos do mesmo art.º 4.º:

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de 450 000$00, dividido em duas quotas do valor nominal de 225 000$00, cada uma, pertencendo uma ao sócio António de Jesus Santos e outra ao sócio Nelson Vieira Pinhal;

Art.º 4.º — A gerência da Sociedade pertence a ambos os sócios, com dispensa de caução e com remuneração ou não conforme for deliberado em Assembleia Geral.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, treze de Novembro de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO.

a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de quatro do mês corrente, lavrada de fls. 88 v. a fls. 90 v., do livro de notas A-121, de Escrituras Diversas, deste Cartório, João Isidoro de Jesus Martins, casado, residente no lugar do Eucalipto Sul B, rés-do-chão, direito, da freguesia de Aradas, do concelho de Aveiro, e Francisco Manuel Sacramento da Rocha Mano, casado, residente no lugar de Vale de Ílhavo, desta vila de Ílhavo, constituiram entre si, uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, a qual se regulará nos termos constantes dos artigos seguintes:

1.º — A sociedade adopta a firma «MARTINS & MANO, LIMITADA», fica com a sua sede na Rua Combatentes da Grande Guerra, da cidade de Aveiro, e durará por tempo indeterminado com início nesta data;

2.º — O seu objecto consiste no comércio de artigos de caça, pesca, desporto, utilidades domésticas e novidades, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, desde que a sociedade esteja de acordo;

3.º — O capital social, integralmente realizado, em dinheiro, é de 100 000$00, dividido em duas quotas de 50 000$00, cada uma, pertencendo uma a cada sócio;

4.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de ambos os sócios;

§ único — Para obrigar a sociedade em aceites, saques, endossos de letras, cheques e outros títulos de crédito, bem como em quaisquer actos e contratos que à mesma digam respeito e para a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente são necessárias as assinaturas dos dois gerentes, bastando a assinatura de um só para os actos de mero expediente.

5.º — A cessão de quotas é livre se feita a sócios, ficando a sua alienação a estranhos dependente do consentimento da sociedade, à qual, em primeiro lugar e aos sócios em segundo, é reconhecido o direito de preferência na sua aquisição a título oneroso.

6.º — Pela morte ou interdição de qualquer dos sócios, a sociedade continuará com os herdeiros do falecido ou representantes legais do interdito, os quais escolherão entre si um deles que a todos os represente na sociedade enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa;

7.º — As Assembleias Gerais nos casos em que a lei não determinar outras formalidades, serão convocadas, por qualquer dos gerentes, por carta registada, expedida com oito dias de antecedência, pelo menos.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, onze de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO.

a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

DAR SANGUE É UM DEVER

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 4 de Outubro de 1976, lavrada de fls. 69 a fls. 72, do livro n.º A-119, de Escrituras Diversas, deste Cartório, os sócios da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Longle & Fonseca, L.da», com sede na Avenida Central, n.º 197, da freguesia da Gafanha da Nazaré, deste concelho de Ílhavo, procederam ao seguinte:

Dividiram uma quota do valor nominal de 60 000$00 que possuiam na dita sociedade em duas quotas distintas do valor nominal de 30 000$00, cada uma, ficando uma para cada sócio;

Aumentaram o capital da sociedade em mais 220 000$, quantia esta integralmente realizada em dinheiro, em partes iguais;

Unificaram as duas quotas de cada sócio numa só e integraram nelas as quantias com que cada sócio se subscreveu no aumento;

Mudaram a sede da sociedade para a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 312, rés do chão, da cidade de Aveiro;

Substituiram a firma «Longle & Fonseca, L.da», pela denominação «Organizações de Contabilidade e Fotografia Efitécnica, L.da»;

Alteraram o objecto social; e

Alteraram a gerência;

Que em consequência foram alterados os arts. 1.º, 2.º, 3.º, 4.º e § único deste, do pacto social da dita sociedade, que passaram a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a denominação «Organizações de Contabilidade e Fotografia Efitécnica, Limitada», tem a sua sede na Avenida Dr. Lourenço Peixinho, n.º 312, r/c, da cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, com início na data da sua constituição, em 18 de Março de 1975;

Art.º 2.º — O seu objecto consiste na indústria e comércio de fotografia e artigos fotográficos, contabilidade industrial, reparações de máquinas fotográficas e máquinas de escritório, podendo dedicar-se a qualquer outro ramo de comércio ou indústria, desde que a sociedade esteja de acordo;

Art.º 3.º — O capital social, integralmente realizado em dinheiro é de 400 000$00, dividido em duas quotas, do valor nominal de 200 000$00, cada uma, pertencente uma a cada sócio;

Art.º 4.º — A gerência da sociedade, dispensada de caução e com remuneração ou não, conforme for deliberado em Assembleia Geral fica a cargo de ambos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes;

§ único — Para obrigar a sociedade em quaisquer actos e contratos que à mesma digam respeito e para a representar em juízo e fora dele, activa e passivamente, basta a assinatura de um só gerente.

Está conforme e nada há na escritura em contrário ou além do que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, dezasseis de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,

a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE AVEIRO

2.º Juízo

ANÚNCIO

1.ª Publicação

Pelo presente se torna público que, nos autos de Acção Sumária n.º 83/76, pendente na 2.ª Secção de Processos deste 2.º Juízo da comarca de Aveiro e intentada pela Autora — Heliflex Portuguesa (Tubos Flexíveis), Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, com sede nesta cidade de Aveiro, correm éditos de TRINTA DIAS contados da data da segunda e última publicação do presente anúncio, citando a ré — Regas do Alentejo — Sociedade de Regas por Aspersão, Limitada, sociedade por quotas de responsabilidade limitada, que teve a sua sede conhecida na Rua João de Deus, da vila de Reguengos de Monsaraz, para dentro do prazo de DEZ DIAS posterior àquele dos éditos, contestar, querendo, a referida acção, através da qual a Autora pede a condenação da ré a pagar-lhe a importância de 36 606$60 (TRINTA E SEIS MIL SEISCENTOS E SEIS ESCUDOS E SESSENTA CENTAVOS), acrescida de juros a partir da data da citação até efectivo pagamento, bem como nas custas, selos e procuradoria, proveniente de fornecimentos de mercadorias várias, conforme tudo melhor consta da petição inicial, cujo duplicado se acha à disposição da citanda, nesta Secretaria.

Aveiro, 11 de Dezembro de 1976.

O JUIZ DE DIREITO,

a) *José Alexandre de Lucena Vilhegas do Valle*

O ESCRIVÃO DE DIREITO,

a) *Fernando Augusto Correia*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

SECRETARIA NOTARIAL DE AVEIRO

Primeiro Cartório

Certifico, para publicação, que, por escritura de 13 de Dezembro de 1976, de fls. 3 a v.º do livro de escrituras diversas n.º 240-B, deste Cartório, e outorgada perante o notário Lic. Jorge Manuel Baptista Ramalho Miranda, Maria Simões Ferreira Gautier, casada, sob o regime de comunhão geral de bens, com José Gomes Gautier, residente na Alumieira, freguesia de Esgueira, deste concelho, e daí natural, foi habilitada como única herdeira legitimária de seus pais Maria Simões de Moura Ferreira e marido Manuel da Cunha Ferreira, que foram casados em únicas núpcias e segundo o regime de comunhão geral de bens, e falecidos no dito lugar de Alumieira, donde eram naturais, respectivamente em 31 de Outubro de 1941 e 24 de Junho de 1955, sem deixarem testamento ou qualquer outra disposição de última vontade.

Está conforme ao original, nada havendo na parte omitida além ou em contrário ao que aqui se narra.

Aveiro, 16 de Dezembro de 1976.

O AJUDANTE

a) *José Fernandes Campos*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

AZULEJOS E SANITÁRIOS

— garantia de qualidade e bom gosto —

aleluia

CERAMICA, COMÉRCIO E INDÚSTRIA, SARL
Apartado 13 - AVEIRO - PORTUGAL - Tel. 22061/3

ELECTRO VALENTE

Instalações Eléctricas

Reparações - Orçamentos

Rua das Vítimas do Fascismo, 88, cave (antiga Rua de Homem Christo Filho). Por detrás do edifício do Governo Civil — Telefones 23414 - 22310 (P. F.) Apartado 122 — AVEIRO

VENDE-SE

— CASA, junto ao Farol. Favor contactar o telefone n.º 23809, depois das 19 horas.

M. COSTA FERREIRA

MEDICINA INTERNA

Consultas diárias (com marcação), a partir das 15 horas (excepto aos sábados)

Consultório:
R. Dr. Alberto Souto, 52-1.º
Residência:
R. Gustavo Ferreira Pinto Basto, 18 — Telefone 23547

J. Rodrigues Póvoa

Ex-Assistente da Faculdade de Medicina

DOENÇAS DO CORAÇÃO E VASOS
RAIOS X
ELECTROCARDIOLOGIA
METABOLISMO BASAL

No consultório — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 49 1.º Dto.
Telefone 23875
a partir das 13 horas com hora marcada
Residência — Rua Mário Sacramento 106-3.º — Telefone 22750
EM ÍLHAVO
no Hospital da Misericórdia às quartas-feiras, às 14 horas.
Em Estarreja - no Hospital da Misericórdia aos sábados às 14 horas

Dr. A. Almeida e Silva

ESPECIALISTA
Partos e Doenças de Senhoras

Consultas:
Rua Dr. Alberto Souto, 48-1.º
Sala C
A partir das 16 horas
Telefones | *Consultório:* 27938 | *Residência:* 28247
AVEIRO

Ver para crer

VISITE-NOS

- A Drogaria Central, para melhor satisfazer V. Exa., procedeu a grandes modificações no seu estabelecimento, sendo agora o estimado cliente a servir-se a si próprio.

Uma grande exposição de BRINQUEDOS e demais artigos destinados à Quadra Natalícia farão as delícias dos grandes e acabarão com as exigências dos mais pequenos.

E MAIS

Durante esta Quadra, haverá todas as semanas três artigos «SURPRESA» vendidos a baixo preço.

DROGARIA CENTRAL

AVENIDA DR. LOURENÇO PEIXINHO, 110/112

AVEIRO

MAYA SECO

MÉDICO ESPECIALISTA

PARTOS — DOENÇAS DAS SENHORAS

Rua Dr. Alberto Souto, 11, r/c — AVEIRO

CARTÓRIO NOTARIAL DE ÍLHAVO

Certifico, para efeito de publicação, que, por escritura de 7 do corrente mês, lavrada de fls. 2 a fls. 3 v.º, do livro de notas A-122, de Escrituras Diversas, deste Cartório, a firma da sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada «Santos, Dias & Carraça, Limitada», com sede na freguesia da Vera Cruz, da cidade de Aveiro, foi mudada para «SANTOS & PINHAL, LIMITADA», com sede na mesma freguesia da Vera Cruz;

Que em consequência foi alterado o artigo primeiro do respectivo pacto social, que passou a ter a seguinte redacção:

Art.º 1.º — A sociedade adopta a firma «SANTOS & PINHAL, LIMITADA» tem a sua sede na freguesia da Vera Cruz, da cidade de Aveiro e durará por tempo indeterminado, com início na data da sua constituição, em 17 de Setembro de 1973.

Está conforme e declara-se que na escritura nada há que amplie, modifique ou condicione, o que aqui se certificou.

Cartório Notarial de Ílhavo, onze de Dezembro de mil novecentos e setenta e seis.

O AJUDANTE DO CARTÓRIO,
a) *Egídio Esteves Rebelo*

LITORAL - Aveiro, 24/12/76 — N.º 1140

CASA DO CAFÉ

Fundada em 1914

MANUEL PAIS & IRMÃOS, L.DA

Agora em *instalações próprias*, na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, n.º 104 — Telefone 22204

AVEIRO

Trespassa-se

CAFÉ, com recheio. Bom local. Contactar pelo telefone 23841, com o proprietário.

SAL DE AVEIRO

(ENSACADO OU A GRANEL)

COOPERATIVA AGRÍCOLA DOS PRODUTORES E TRANSFORMADORES DE SAIS MARINHOS DE AVEIRO (S.C.R.L.)

Escritório — Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 118-2.º — Telef. 27367
Armazém — Cais de S. Roque, 100 — AVEIRO

SEISDEDOS MACHADO

ADVOGADO

Travessa do Governo Civil, 4-1.º - Esq.º

AVEIRO

J. Cândido Vaz

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DE SENHORAS

Consultas às 3.as e 5.as a partir das 15 horas
(com hora marcada)
Avenida Dr. Lourenço Peixinho, 81-1.º Esq. — Sala 3
AVEIRO
Telef. 24788
Residência: Telef. 22856

HERNÂNI

tudo para DESPORTO e CAMPISMO

Rua Pinto Basto, 11

Telef. 23595 — AVEIRO

EM QUALQUER ÉPOCA

Faça as suas compras na

GALERIA ICONE

de Mário Mateus

Rua do Gravito, 51 — AVEIRO
(em frente à Rua Dr. Alberto Soares Machado)

Casa especializada em:

BIBELOS
PEÇAS DECORATIVAS
ARRANJOS FLORAIS
MÓVEIS
ESTOFOS
DECORAÇÕES
PAPEIS
ALCATIFAS
LACAGENS
DOURAMENTOS
FABRICAÇÃO DE MOLDURAS

Visite-nos e aprecie onde a qualidade anda a par com o bom gosto

O KIOSHK

Self-Service

em pleno coração da cidade (ao n.º 10 da Praça de Humberto Delgado) faculta ao público a imediata aquisição de tabacos, perfumarias, artigos de papelaria, revistas e jornais diários e outros — entre estes também o

Litoral

PRÉDIO EM AVEIRO

— VENDE-SE. Com três pisos, destinando-se o rés-do-chão a comércio, com frentes para as Ruas dos Mercadores e de Domingos Carrancho e para a Praça 14 de Julho. Trata o advogado José Luís Cristo, Rua de S. Sebastião, 76-1.º telefone 28321 (Aveiro).

LISBOA - F. DA FOZ - AVEIRO - LISBOA

Viagens Turísticas em Autocarros de Luxo «NOVO MUNDO»

Terças, Quintas e Sábados:
LISBOA: 17 horas — F. FOZ: 20,30 — AVEIRO: 21,45

Segundas, Quartas e Sextas:
AVEIRO: 7 horas — F. FOZ: 8,15 — LISBOA: 11,30

PREÇOS DESDE 130$00

INSCRIÇÕES

Agência de Viagens CONCORDE

(ex-Capotes)

AVEIRO: Av. Dr. Lour. Peixinho, 223 — Tel. 28228/9
ÍLHAVO: Praça da República, 5 — Telefs. 22435-25620
PORTOMAR (Mira): Fernando Pirré — Telef. 45136
ÁGUEDA: Rua Fernando Caldeira — Telefone 62353

PEÇA PROGRAMA DETALHADO

ROBÉRIO LEITÃO

MÉDICO-ESPECIALISTA

DOENÇAS DO CORAÇÃO

Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras à tarde (com hora marcada).

Cons.: — Av. Dr. Lourenço Peixinho, 82-1.º E — Tel. 24790

Res. — R. Jaime Moniz, 18
Telef. 22677 — AVEIRO

VISITE A

CASA SOARES

Completo sortido aos melhores preços de:

- DROGARIA
- FERRAGENS E FERRAMENTAS
- UTILIDADES
- ELECTRODOMÉSTICOS
- TINTAS ROBBIALAC
- INSECTICIDAS E PESTICIDAS DA BAYER
- ALCATIFAS E PAPEL DE PAREDE

Rua Dr. Alberto Souto, 50
Telefone 23224
AVEIRO
(Centro da cidade)

Reparações • Acessórios
RADIOS - TELEVISORES

A. Nunes Abreu

Reparações garantidas e aos melhores preços

Av. Dr. Lourenço Peixinho, 232-B

Telef. 22359

AVEIRO

CONTINUAÇÕES

FUTEBOL

cisão do árbitro, o beiramarense Abel foi admoestado, com «cartão amarelo».

Não houve tentos até ao intervalo — período em que os auri-negros, tendo comandado as operações, bem poderiam ter apontado um ou dois golos. O domínio do Beira-Mar foi intenso, mas viriam a gorar-se, de modo inglório, as muitas ocasiões de marcar que a turma criou, em especial por banda de Abel, sempre muito activo e esforaçdo.

Designadamente, aos 9 m., em jogada de certo **suspense**, o golo esteve à vista. Abel foi mesmo carregado em falta, por Sambinha (e haveria motivo para castigo máximo, se o beiramarense não tivesse seguido no lance, acabando por rematar, em desequilíbrio, e errando o alvo...).

Na segunda parte, aos 56 m., no seguimento de um **corner** apontado por Gonzalez, e aproveitando a paragem dos defesas de Aveiro, VASQUES abriu a contagem, que veio a ser aumentada, de modo insólito, aos 68 m., com auto-golo de SOARES (em centro largo de Godinho, o guarda-redes Jesus saltou e tocou mal a bola, que ressaltou para a perna esquerda do «capitão» beiramarense, ressaltando para a baliza), e ganhou expressão final, quando corria o minuto derradeiro, com golo rubricado por ARTUR JORGE, que atirou vitoriosamente, em desequilíbrio, vencendo a oposição de Vítor.

Temos, pois, que o Beira-Mar sofreu derrota pesada e imerecida, em especial pelo desnível numérico — castigando a sua falta de poder concretizador e os erros evidenciados pela turma na cobertura do seu último reduto.

De notar que, mesmo quando perdia já por duas bolas, o grupo auri-negro nunca se atemorizou, e poderia ter chegado a nova situação de igualdade. A finalização, no entanto, deitou por terra as esperanças aveirenses num desfecho positivo, fazendo com que muitos prognósticos (inclusive o nosso «Totobola»...) saisse errado...

Arbitragem correcta, em bom nível, num jogo sem problemas.

Aveiro *nos* Nacionais

III DIVISÃO

Resultados da 13.ª jornada

SÉRIE B

OLIVEIRENSE - P. BRANDÃO	21-
Leverense - Viseu Benfica	2-1
Infesta - VALECAMBRENSE	5-0
Leça - Penalva	2-3
Trancoso - Freamunde	2-2
Lamego - Aliados	0-1
ARRIFANENSE - CUCUJÃES	0-0
Vildemoinhos - Avintes	0-0

SÉRIE C

OLIVEIRA BAIRRO - Tondela	5-1
Covilhã Benfica - Gouveia	1-0
Ala-Arriba - Guarda	0-1
Marialvas - Naval	1-0
Mangualde - Ançã	3-1
Vilanovenses - Febres	0-1
Esperança - Tabuense	3-0
RECREIO - ANADIA	0-0

A turma do Aliados de Lordelo comanda, na **Série B,** com 20 pontos, seguida pelos grupos do Infesta e da OLIVEIRENSE, que somam, respectivamente, 19 e 18 pontos.

Na **Série C,** o Mangualde (20 pontos) é o guia, seguido pelo RECREIO DE AGUEDA, com 18 pontos, e pelo Marialvas, com 17 pontos.

Xadrez de Notícias

será um «corta-mato», marcado para as 10 horas do referido dia 15 de Janeiro próximo.

Em organização do Clube Desportivo de Macieira de Sarnes, com patrocínio da Direcção-Geral de Desportos e da Associação de Desportos de Aveiro, disputa-se, no próximo domingo, o Grande Prémio de Atletismo de Macieira de Sarnes.

A prova terá início às 10 horas, e incluirá corridas de infantis, iniciados, juvenis, juniores e seniores.

Só nos será possível registar, nestas colunas, no nosso próximo número, o habitual Sumário Distrital — com os resultados dos diversos desafios dos campeonatos da Associação de Futebol de Aveiro.

Totobolando

PROGNÓSTICOS DO CONCURSO N.º 18 DO «TOTOBOLA»

2 de Janeiro de 1977

1 — **Leixões - Guimarães**	2
2 — **Montijo - Belenenses**	X
3 — **Porto - Boavista**	1
4 — **Atlético - Setúbal**	2
5 — **Lourosa - União de Lamas**	1
6 — **Tirsense - Salgueiros**	X
7 — **Riopele - Paços Ferreira**	1
8 — **Torres Novas - União Tomar**	1
9 — **U. Santarém - Marinhense**	2
10 — **Est. Portalegre- Portalegrense**	X
11 — **Vasco da Gama - Barreirense**	2
12 — **Juventude - Lusitano**	1
13 — **Oriental - Alcochetense**	X

ATLETISMO

mente irão contribuir para o seu engrandecimento.

A seguir se dá conta do respectivo

REGULAMENTO

I — A prova realizar-se-á na Avenida do Dr. Lourenço Peixinho, nesta cidade, numa extensão de 6000 metros, com a colaboração da ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DE AVEIRO.

II — A partida será dada pelas 10.30 horas, da data acima indicada, em frente das instalações do Banco de Portugal, seguindo os atletas pela Avenida do Dr. Lourenço Peixinho até à estação de Caminho de Ferro, num total de 4 voltas.

A chegada far-se-á no mesmo local da partida.

III — Esta competição destina-se somente a atletas populares, não federados, com 16 ou mais anos de idade, podendo ser sócios ou não do INATEL ou dos Centros.

IV — Os Centros podem inscrever o número de equipas que desejarem devendo, no entanto, indicar na inscrição quais os atletas que compõem cada equipa.

V — Para a classificação colectiva contarão os 3 primeiros atletas de cada equipa.

VI — As inscrições devem dar entrada nesta Delegação, impreterivelmente, até ao dia 23 de Dezembro corrente, nas mesmas constando os nomes completos dos concorrentes e respectivas idades.

VII — Os atletas que necessitem, podem utilizar os balneários do Pavilhão Gimnodesportivo de Aveiro.

VIII — Em princípio haverá prémios para os primeiros classificados, que serão distribuídos após o final da competição.

IX — Da aptidão física dos concorrentes serão responsáveis os Centros ou os próprios atletas.

X — O júri da inteira responsabilidade desta Delegação e da ASSOCIAÇÃO DOS DESPORTOS DE AVEIRO.

XI — Serão desclassificados todos os atletas que usarem, durante a corrida, de meios ilícitos ou anti-desportivos.

XII — O transporte dos atletas é de sua inteira responsabilidade

XIII — Os casos omissos não previstos neste REGULAMENTO, serão resolvidos em conformidade com o estabelecido no REGULAMENTO do INATEL.

Associação Regional de Vela da Província da Beira

pessoas ligadas a esta modalidade desportiva.

A Associação Regional de Vela da Província da Beira, abrange os distritos de Aveiro, Viseu, Guarda, Castelo Branco, Coimbra e Leiria e tem, como objectivo imediato, a execução de um plano de trabalhos, para 1977, em elaboração. Os trabalhos estão, para já, centralizados na Ria de Aveiro, Mira e Figueira da Foz, apontando para uma prospecção de outros locais, no interior, como, por exemplo, na Lagoa Comprida e outras albufeiras.

Entretanto, foram já nomeados os Corpos Gerentes da Associação Regional de Vela da Província da Beira, cuja Direcção, ficou assim constituída:

Presidente: Eng.º José Manuel Teixeira Roque, da Naval da Figueira da Foz; *Secretário:* Filipe Oliveira Fonseca, do Sporting Clube de Aveiro; *Vogais:* João José Gonçalves Macedo, do Illiabum Clube; Hugo Manuel Rocha, do Ginásio Figueirense; e Rui Vicente Ferreira, do Clube Naval de Aveiro.

O Conselho Técnico e Conselho Fiscal têm, como Presidentes, respectivamente, António Pereira, do Ginásio Figueirense e Carlos Vicente Ferreira, do Clube Naval de Aveiro.

O calendário de regatas para 1977 encontra-se homologado, e dele irá ser feita, oportunamente a respectiva divulgação.

Basquetebol

6.ª jornada — Série A

Leça - GALITOS	78-56
Sp. Figueirense - Guifões	58-74
C. P. Matosinhos - ESGUEIRA	111-76
Vilanovense - Sport	82-66

6.ª jornada — Série B

Marinhense - Leixões	75-63
Académico - Olivais	78-77
Fluvial - Illiabum	adiado
Paroquial - Naval	desconhecido

III DIVISÃO — Zona Norte

Resultados da 3.ª jornada

Série A

Bairro Latino - Valongo	72-104
Beira-Mar - Infante	63-67
Póvoa - A.R.C.A.	desconhecido

Série B

D. Covilhã - Salesianos	67-99
Coimbrões - Ovarense	desconhecido
Salreu - Campanhã	27-92
Sá - Desp. Leça	86-65

II DIVISÃO — Feminina

Resultados da 2.ª jornada

Zona Norte — Série A

Fundão - Esgueira	22-90
Prop. Natação - Ovarense	61-18
Illiabum - Independente	59-60

Zona Norte — Série B

Olivais - D. Covilhã	58-28
Guifões - Sangalhos	24-54
Galitos - Naval	54-22

CAMPEONATOS DE AVEIRO

FEMININO

Jogos em atraso :

SANGALHOS - OVARENSE	73-26

Resultados da 9.ª jornada

ILLIABUM - SANGALHOS	25-30
ESGUEIRA - GALITOS	24-54

Resultados da 10.ª jornada

GALITOS - ILLIABUM	46-50
OVARENSE - ESGUEIRA	57-37

Classificação final:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Sangalhos	8	8	0	399-290	16
Galitos	8	4	4	356-304	12
Esgueira	8	3	5	346-394	11
Illiabum	8	3	5	285-291	11
Ovarense	8	1	7	294-401	9

JUNIORES

Resultados da 7.ªª jornada

Beira-Mar - Salreu	92-34
Sanjoanense - Galitos-A	37-40

Clashificação:

	J.	V.	D.	Bolas	P.
Galitos-B	5	5	0	433-155	10
Beira-Mar	6	4	2	352-285	10
Sanjoanense	6	3	3	324-238	9
Galitos-A	6	2	4	-58-387	8
Salreu	5	0	5	107-309	5

JUVENIS

Série A — 9.ª jornada

Cucujães - Galitos	adiado
Sanjoanense - Ovarense	29-50

Série A — 10.ª jornada

Ovarense - Cucujães	71-33
Sangalhos - Sanjoanense	90-24

Série BB — 9.ª jornada

Anadia - A.R,C.A.	55-72
Sangalhos - Illiabum	33-53
Esgueira - Beira-Mar	50-65

Série B — 10.ª jornada

A.R.C.A. - Esgueira	117-81
Illiabum - Anadia	62-43
Beira-Mar - Sangalhos	51-45

INICIADOS

Resultados das últimas rondas

Série A

Illiabum - Ovarense	34 53
Illiabum - Galitos-A	51-21
Anadia - Ovarense	D.-V.

Série B

Sangalhos - Beira-Mar	46-58
Galitos-B - Esgueira	128-27
A.R.C.A. - Beira-Mar	50-101
Sangalhos - Esgueira	92-5
A.R.C.A. - Galitos-B	45-82
Beira-Mar - Esgueira	144-28

NOVAS COOPERATIVAS NO DISTRITO

Segundo escrituras insertas na folha oficial, foram constituídas, no Distrito de Aveiro, mais as seguintes duas novas cooperativas: Cobar — Cooperativa de Produção Agro-Pecuária de Barcouço, com sede na povoação deste nome, no concelho da Mealhada; e Cooperativa de Habitação Económica «Plenicope», com sede em Ílhavo.

TÔMBOLA A FAVOR DO CENTRO PAROQUIAL DA VERA-CRUZ

A fim de proceder à venda duma apreciável quantidade de artigos que não houve tempo de arrematar no final do recente «cortejo de oferendas», efectuado para angariar receitas destinadas ao pagamento da dívida (ainda existente) da construção e apetrechamento do edifício do Centro Paroquial da Vera-Cruz, a respectiva Comissão Angariadora de Fundos abriu uma tômbola, junto deste, a qual se prolongará ao longo de toda a semana corrente.

BAILES DE PASSAGEM DO ANO

Além de outros, estão anunciados os seguintes bailes de passagem do ano: na Casa do Povo de Cacia, com a participação de um conjunto. A marcação de mesas pode ser feita pelo telefone n.º 91271. Na Assembleia da Barra, além do baile haverá variedades, também com a participação de conjuntos. As marcações de mesas poderão ser efectuadas por intermédio do telefone n.º 24764. Também se anunciam bailes no salão da Banda Amizade, organizados por «Os Magriços», nos dias 25, às 21.30 horas, com a participação de um conjunto e, em 31, pelas 15.30 horas, com a actuação de outro conjunto.

AVEIRO, 24 DE DEZEMBRO DE 1976—ANO XXIII—NÚMERO 1140

SEMANÁRIO

Director e proprietário — David Cristo — Administrador — Camilo Augusto Cristo — Redacção e Administração: Rua do Dr. Nascimento Leitão, 36 — Aveiro (Tel. 22261) Composto e Impresso na «Tipave» — Tipografia de Aveiro, Lda. — Estrada de Tabueira — Aveiro (Telefone 27157)

AFINAL... QUEM GANHOU AS ELEIÇÕES?

Contas na TV de somar e de sumir!

— Pensava que tinha sido eu... e afinal foram eles!

O NATAL DO ATEU

CONSIDERAÇÕES DE H. J.

NÃO — calemo-nos, ao menos hoje, sobre política. Ateu, como porventura acontece a vários leitores do LITORAL, é o momento de arredarmos quaisquer pleitos (às vezes úteis...) acerca da lenda deslumbrante de Jesus de Nazaré, que nos surje, à medida que o tempo volve, mais apaixonante do que a dos Argonautas, ou de Sindbad, ou de Ulisses.

Terá Cristo existido? Penso negativamente — até porque sou, *em verdade*, um materialista convicto. Não vou ao ponto de «rigoler» como Anatole France que, num célebre conto, havido como obra-prima da novelística universal, escreveu, através de vários comparsas com Pôncio Pilatos à cabeça, não passar Jesus dum agitador de massas, fascinante pregador da Galileia, a quem seguiam, além da já famosa dançarina Maria Madalena, os gentios orgulhosos e ávidos de liberdade.

A revolução social? Por que não? Príncipe dos explorados, por que não? Deixemos o Natal «tout court», fixado desde o século IV em substituição da festa pagã do nascimento do Sol, por altura dos solstícios do Inverno.

Isaías, o maior dos quatro profetas do Antigo Testamento, defende com maior vigor o messianismo e, mais tarde, outros o fizeram com organizado entusiasmo. O certo, porém, é que Maria viu-se e desejou-se antes que chegassem, ao improvisado leito da «mais célebre puérpera de todos os tempos», as oferendas, as provisões, o ouro, o incenso e a mirra dos estranhos reis Gaspar, Belchior e Baltazar.

Tornar-se-á possível, demais, concatenar ligações

Continua na página 5

Mudança em Continuidade

CRUZ MALPIQUE

O dia que passa nunca está certo aos olhos da geração que vem abrindo o espírito para as realidade ambientes. É seu jeito desdenhar do que se fez, e sonhar com o que se deve fazer, que será, necessariamente, melhor. Sempre as novas gerações foram ingratas para as suas antecessoras. Sempre as acusaram de vistas curtas, de ouvidos tapados para as inéditas músicas que importa compor e tocar, e em regime de clangor.

O **fieri**, o devir (**devir**, senhor tipógrafo!, e não **dever**!), está no sangue das gerações que se vão sucedendo. E está bem. O que está mal é que a geração, agora despontada, passe esponja sumária sobre a obra deixada pelas gerações anteriores, como se ela tudo estivesse criando **ab initio**, no jeito de quem é **proles sine matre creata**.

Que as gerações vivam sempre nos signos da mudança, que não se deixem marasmar, que esbofeteiem a ro-

Continua na página 5

S. DIOGO

NOVO PADROEIRO

É certo que nem todos o adoram — mas também é verdade que este santo tem em Aveiro muitos de...votos!

de MULHER para MULHER

MARGARIDA MENDES LEAL

INCENTIVADA pelo carinhoso aplauso da Direcção do LITORAL, vou, finalmente, tentar pôr em prática uma ideia que, de há longos tempos, tenho acalentado, sobretudo nos meus melhores anos da juventude. Já descria de a realizar, embora reconheça que atravessamos uma fase mais propícia à libertação e intervenção da mulher na vida da sociedade.

Não pretendo ser uma conselheira no velho estilo dos «consultórios sentimentais». Daí não querer, também por outros motivos, que me confundam com os artigos de meu marido, velho colaborador deste Jornal, a quem muita gente atribui um estilo sarcástico. Nós vamos encarar a vida a sério, que ela só está para isso. Enfim: as caras leitoras expor-me-ão, sempre que o entenderem, os seus problemas ou casos, em cartas dirigidas à Redacção do LITORAL — Secção «De Mulher para Mulher», quando quiserem sob pseudónimo (que será respeitado), mas sempre identificando-se. Então, prometo dar a cada caso o carinho que ele merecer e religiosamente respeitarei a sensibilidade da pessoa que mo apresentar. Repetindo, fica bem claro que não serei uma conselheira, *mas apenas, como agora se diz nas mesas redondas da TV,* uma moderadora. *Quer dizer: ao longo de um máximo de cinco números, sujeitarei as vossas preocupações à apreciação, discussão e conselho de outras queridas leitoras que connosco queiram colaborar, exprimindo-me por carta os seus pontos de vista.*

Em cada número, esquematizarei uma panorâmica do andamento das diversas situações. Em linguagem tão simples e concisa quanto possível. A inovação, como decerto já compreenderam, é que, em vez dos pouco originais consultórios, *teremos uma assembleia feminina autenticamente democrática, onde, de mulher para mulher, cada uma tentará soluções obtidas pelo conjunto dos pareceres.*

Estão de acordo? Então, escrevam já.

Problemas Sociais

EXPRESSÃO NUMÉRICA

ZÉ-DE-VIANA

NO fim do Século XIX, havia em França seis mil estudantes universitários. Presentemente, a cifra atingiu mais de seiscentos mil.

Ora a verdade é que se não deu na população um aumento paralelo. Em vez do acréscimo se exprimir pela relação de 1 para 10, nem sequer se verifica uma duplicação.

Fatalmente se tem de concluir que se escancararam as portas das carreiras superiores, facultando-se a entrada a um número inverosímil de candidatos às posições intelectuais.

O fenómeno é geral e por toda a parte se assiste à inflação das escolas superiores, que não dispõem de salas de aula ou anfiteatros que possam comportar as multidões de inscritos e, por outro lado, não possuem pessoal docente em número bastante para satisfazer as exigências normais do ensino.

Continua na página 5

NÃO ACONTECEU...

ARAÚJO E SÁ

A Tia Lucinda, irmã de minha avó materna, foi uma santa e virtuosa mulher que Deus levou solteira. Dotada de uma cara linda e de sentimentos nobres, o casamento nunca a seduziu por motivos íntimos que jamais me confessou. Desafeita, assim, de criar filhos seus, acabou por ser autêntica e extremosa mãe de duas gerações de sobrinhos, que trouxe ao colo, que aqueceu com o chaile, que beijou e que viu crescer. Pois a Tia Lucinda, em longos serões de aldeia com a lareira a arder, fez-me acreditar num Pai-Natal de barbas muito brancas, derreado pelo peso de um enorme saco, onde mais não vinham do que apetitosas guloseimas e baratos brinquedos, tão do agrado da pequenada nascida quando eu. Pai-Natal, a quem escrevi, a quem pedi e a quem rezei até. Pai-Natal, sempre pobre, tão pobre como o pedir de tantos, como eu, para os quais bastava, no sapatinho deixado ao canto da lareira nessa Noite Santa, o pacote de rebuçados, o chocolate, o palhaço de calças remendadas, os lápis de cor ou o soldadinho de chumbo. Cresci, enquanto o Pai-Natal ia envelhecendo mais. Mas lá por eu crescer, nem por isso agora me deixou de voltar a apetecer um Natal como tantos outros Natais que sempre tive em tempos que longe vão: um Natal com o mesmo Pai-Natal! Mudaram os tempos... Com os tempos mudaram também os Natais... E, no deste ano, quiseram-me fazer acreditar até num outro Pai-Natal, diferente, novato, de calças de ganga e de boné, de camisa furta-cores e de

Continua na página 5

UM PAI-NATAL BANQUEIRO!